

LAMIC adquire equipamento que permite ainda maior precisão nas análises

Laboratório é o pioneiro na América Latina a aplicar a tecnologia LC/MS/MS

Luci Lane Oliveira

Ingerir um alimento e ter a certeza de que ele não está contaminado ou foi contaminado. O Laboratório de Análises Micotoxicológicas (LAMIC) da UFSM um equipamento com tecnologia capaz de identificar partículas de moléculas de substâncias que não poderiam estar presentes em cereais, carnes e inclusive sangue.

A tecnologia de LC/MS/MS de alta resolução foi lançada no mercado há três meses e a Universidade já possui o equipamento. A primeira máquina no país foi comprada pelo LAMIC trará mais precisão nos resultados das análises.

- As máquinas anteriores precisavam de padrões para identificar as moléculas indesejáveis, de aflatoxina, por exemplo. O LC/MS/MS não. Ele identifica moléculas de peso superior a 700,

sendo até 450 vezes mais sensível que as já existentes, salienta o coordenador do Laboratório, professor Carlos Augusto Mallmann.

Muitas substâncias, após a aplicação ou ingestão - por animais e/ou seres humanos - perdem sua composição natural ao serem metabolizadas. Assim, se tornava difícil identificar a presença após um período de tempo.

- Só que para as substâncias de uso proibido, não vale mais esse diagnóstico. A comprovação tem que ter 100% de certeza de que o animal não a ingeriu durante toda a sua vida, destaca Mallmann.

Com a LC/MS/MS o Laboratório poderá descobrir substâncias já processadas pelos organismos "Se a molécula tem peso molecular 153, por exemplo, e eu detectar um fragmento dessa molécula

que pesa 47,2, que só existiria se houvesse a presença da substância proibida, então eu tenho como diagnosticá-la. Essa máquina vem para aumentar a precisão dos resultados, comemora o professor.

A aquisição da LC/MS/MS faz parte de um consórcio entre vários labora-

tórios da UFSM do CCR e do Departamento de Química e contou com o total apoio da reitoria da Universidade. A partir de agora eles poderão otimizar o Programa de Controle de Resíduos nos Produtos de Exportação. O LAMIC já realiza o controle de micotoxinas nos produtos importados para o sul do

País. Eles também atestam a qualidade dos produtos brasileiros que são destinados a exportação.

- Essa máquina vai resultar numa precisão muito maior no serviço. A UFSM está de parabéns por ter uma máquina dessas e por ter sido a pioneira mais uma vez, atesta Mallmann.



Mallmann (à direita) acompanha a instalação do equipamento junto ao técnico da empresa.

Portal CCR

www.ufsm.br/ccr

CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Campus UFSM, RS 99200-000
Camobi
Santa Maria - RS, CEP
97105-900

DIRETOR: Luiz Carlos de Pellegrini
VICE-DIRETOR: Thomé Lovato

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CCR

RELAÇÕES PÚBLICAS

Maria de Lourdes Pereira
Andrade
CONREPR 215/RS

EDITORA

Luci Lane Oliveira

REPORTAGENS

Eloisa Loose, Francine Herpich, Luci Lane Oliveira, Maira Bertoldo

DIAGRAMAÇÃO

Luci Lane Oliveira

IMPRESSÃO

Gazeta do Sul
Santa Cruz do Sul

Envie Sugestões
fone/fax: (55) 3220-8895
ascom@mail.ufsm.br